

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 1.682, DE 2003

Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal do Oeste Baiano, e dá outras providências.

Autor: Deputado ROBÉRIO NUNES

Relator: Deputado SEVERIANO ALVES

I - RELATÓRIO

Pelo projeto de lei em exame, propõe seu Autor seja autorizado o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal do Oeste Baiano, com sede na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia.

A proposição contém os dispositivos de praxe, tratando de seus objetivos, aquisição de personalidade jurídica, constituição de patrimônio, recursos financeiros e necessidade de dotação orçamentária específica.

Já apreciado pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, aí recebeu parecer desfavorável, com base nos seguintes argumentos: vício de iniciativa, por ser esta privativa do Presidente da República, no caso de criação de órgãos da administração pública federal; inexistência de lei de criação dos cargos necessários para implantação e funcionamento da nova

universidade; falta de estudos técnicos que fundamentem a necessidade da criação dessa instituição de educação superior.

Transcorrido o prazo regimental, o projeto não recebeu emendas.

II - VOTO DO RELATOR

É indiscutível a necessidade de expansão da rede de instituições de educação superior, em especial aquelas mantidas pelo Poder Público Federal, que constituem exemplos claros de qualidade de formação, excelência de pesquisa e efetividade da extensão no atendimento às necessidades das regiões e comunidades em que estão inseridas.

O Estado da Bahia possui uma única universidade federal, contrastando com a situação de outras unidades da Federação em que existem duas, quatro e até mesmo oito instituições desse porte mantidas pela União. Deve-se reconhecer que, sendo o quarto Estado mais populoso da Federação, a Bahia encontra-se, nesse particular, em ampla desvantagem. São assim penalizados seus jovens no acesso à educação superior de qualidade. Não há, portanto, igualdade de oportunidades e equilíbrio federativo com relação à participação do Governo Federal na manutenção da educação superior nos diferentes Estados.

A presente iniciativa aponta na direção de um ajuste, ainda que modesto, nesse desequilíbrio. O oeste baiano é muito distante da capital, na qual está sediada Universidade Federal da Bahia, merecendo, por todas as razões, receber a instalação de uma instituição universitária mantida pela União.

Quanto ao mérito, portanto, não resta dúvida de que a iniciativa em muito pode contribuir para o desenvolvimento da educação superior no Estado da Bahia. Por outro lado, se a instituição só poderá efetivamente funcionar com a criação dos cargos indispensáveis, certamente cuidará o Poder

Executivo de promovê-la, por meio do projeto de lei competente, uma vez sancionada a lei de criação da universidade. Finalmente, há precedentes de aprovação, em Comissões desta Casa, de projetos de lei dessa natureza, com iniciativa no Poder Legislativo, como, por exemplo, o de nº 4.022, de 2004, que autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal do Sudoeste Goiano.

Pelas razões apresentadas, voto pela aprovação do projeto de lei nº 1.682, de 2003.

Sala da Comissão, em de de 2005.

Deputado SEVERIANO ALVES
Relator